

ISSN ELETRÔNICO: 1982-5269
ISSN IMPRESSO (ATÉ 2018): 2236-479X

revista **DEBATES**
REVISTA DE CIÊNCIA POLÍTICA

<https://seer.ufrgs.br/debates>
revistadebates@ufrgs.br

REVISTA DEBATES

ISSN 1982-5229

Revista editada pelo Núcleo de Pesquisa Sobre a América Latina (NUPESAL) em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Ciência Política da UFRGS, como objetivo de constituir um espaço de debate e confronto sobre questões contemporâneas no âmbito das Ciências Humanas /Ciência Política, abordadas sob uma multiplicidade de perspectivas..

Ano 20, n2, mai/ago 2026, Porto Alegre, NUPESAL/UFRGS.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Reitora: Marcia Barbosa

Vice-Reitor: Pedro Costa

Instituto de Filosofia e Ciências Humanas

Diretor: Hélio Ricardo do Couto Alves

Vice-Diretor: Alex Niche Teixeira

Programa de Pós-Graduação em Ciência Política

Coordenadora: Maria Lúcia Moritz

Coordenadora-Substituta: Juliane Bento

NUPESAL

Coordenador: Marcello Baquero

Editor

Rodrigo Stumpf González, UFRGS

Editor Emérito

Marcello Baquero, UFRGS, Brasil

Editora Assistente

Jennifer Azambuja de Moraes, UFRGS, Brasil

Comissão Editorial Executiva

Rodrigo Stumpf González, UFRGS

Marcello Baquero, UFRGS, Brasil

Henrique Carlos de Oliveira de Castro, UFRGS

Conselho Editorial

Aaron Schneider, University of Denver, Estados Unidos da América

Adriana Chiroleu, Universidad Nacional de Rosario, Argentina.

Adriano Codato, UFPR, Brasil

Alfredo Ramos Jiménez, Universidad de Los Andes, Venezuela

Arnaud Sales, Université de Montréal, Canadá

Asimina Christoforou, Athens University of Economics and Business,

Grécia

Benjamin Goldfrank, Seton Hall University, Estados Unidos da América

Carlos Mello Moyano, IMUR, Uruguai

Eduardo Vizer, Universidad de Buenos Aires

Gabriel Eduardo Vitullo, UFRN, Brasil

José Álvaro Moisés, USP, Brasil

Julian Borba, UFSC, Brasil

Luca Andriani, Birkbeck University of London

Manuel Alcántara, Universidad de Salamanca, Espanha

Maria Tereza Sirvent, Universidade de Buenos Aires, Argentina

Mario Fuks, Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Miguel Angel López Varas, Universidad de Chile, Chile

Patricio Valdivieso, Universidad de los Lagos, Chile

Rafael Antônio Duarte Villa, USP, Brasil

Rosana Katia Nazzari, UNIOESTE, Brasil

Vicente Palermo, Universidad de Buenos Aires, Argentina

Secretaria executiva: Alexsander Dugno Chiodi e Felipe Silva Milanezi

Equipe Técnica: Talissa Barcelos Rosário e Henrique Rael

Revista eletrônica, de acesso aberto, disponível em: www.seer.ufrgs.br/debates e em suas bases indexadoras.

NUPESAL | PPG Ciência Política | UFRGS

E-mail: revistadebates@ufrgs.br

Publicação quadrimestral / Triannual publication

© 2026, NUPESAL/UFRGS

revista **DEBATES**
REVISTA DE CIÊNCIA POLÍTICA

ISSN 1982-5269 versão eletrônica
Edição quadrimestral, volume 20, nº 2, 2026



Núcleo de Pesquisa sobre América Latina / UFRGS

Versão digital disponível em:

SEER UFRGS: <http://www.seer.ufrgs.br/debates>

Portal de Periódicos da UFRGS: <http://www.periodicos.ufrgs.br/>

Indexadores:

Latindex

Sumarios de Revistas Brasileiras

DOAJ - Directory of Open Access Journals

Worldwide Political Science Abstracts

Google Academic

Diadorim

LatinRev

Oasisbr

LA Referencia

RCAAP

Apoio:



DEBATES de NUPESAL | UFRGS está licenciada com uma Licença Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional.

Baseado no trabalho disponível em www.seer.ufrgs.br/debates.

Podem estar disponíveis autorizações adicionais às concedidas no âmbito desta licença em www.seer.ufrgs.br/debates.

2026, NUPESAL | UFRGS

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

7

DOSSIÊ

Padrões de apoio à extrema direita na Espanha:

A decisão de voto no partido Vox

Patterns of support for the far right in Spain:

The decision to vote for the Vox party

Helcimara Telles, Diego Prata & Rafael Fonseca

11

O fator TV: a televisão na ascensão da extrema direita global

The TV factor: television and the rise of the global far right

Janaine Aires, Ederson Costa & Claviano Nascimento

71

As CPACS e as redes transnacionais das direitas radicais:

Circulação ideológica e ecologias digitais (2024–2025)

CPACs and the transnational networks of the radical right:

Ideological circulation and digital ecologies (2024–2025)

Ramon Fernandes Lourenço & Tereza Maria Spyer Dulci

107

Echoes of the Tea Party Movement: Programmatic convergence and divergence within the new Latin American right

Ecos do Movimento Tea Party: Convergências e divergências programáticas na nova direita latino-americana

Thomas Kestler

139

Democracia delegativa más allá de América Latina: Un marco analítico para la extrema derecha contemporánea en perspectiva comparada

Delegative democracy beyond Latin America: An analytical framework for the contemporary far-right in comparative perspective

Ever Josué Fuentes Guevara

172

A geografia eleitoral do Partido dos Trabalhadores nas eleições municipais (2000–2024): Expansão, consolidação e retração territorial

The electoral geography of the Workers' Party in Brazilian municipal elections (2000–2024): Expansion, consolidation and territorial retrenchment

Vinícius R. Boniolo, Alex M. de Campos & Aldenor da S. Ferreira

201

A sustentabilidade das instituições participativas e a desdemocratização neoliberal de regimes políticos locais

The sustainability of participatory institutions and the neoliberal dedemocratization of local political regimes

Luciano Fedozzi

235

Neo-reactionary futurism: Techno-utopianism and the far right's past-future nexus

Futurismo neorreacionário: Tecnoutopianismo e o nexo passado-futuro da ultradireita

Lucas Sudbrack

268

Retribuições e trajetórias: Motivações de filiados antigos e novos no Partido dos Trabalhadores

Rewards and trajectories: Motivations of long-standing and new members in the Brazilian Workers' Party

Éder R. Gimenes, Filipe V. Faeti, José R. Paludo & Julian Borba

301

APRESENTAÇÃO

A EXTREMA DIREITA EM PERSPECTIVA COMPARADA - VOL. II

Silvana Krause
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

João Feres Júnior
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Wolfgang Muno
Universidade de Rostock

A Ciência Política tem se debruçado intensivamente sobre a emergência da extrema direita no século XXI. Diferentemente do processo de democratização, cujas ondas ocorreram em temporalidades distintas ao longo dos séculos XIX e XX, agora parece que estamos diante de um fenômeno global, pois, ainda que se manifeste com distintas características, ele hoje afeta tanto as chamadas democracias consolidadas quanto as jovens, se estendendo por todas as regiões do planeta e afetando comunidades políticas com distintas trajetórias, culturas e perfis sociodemográficos.

A chamada de propostas de artigos para o dossiê “Extrema Direita em perspectiva comparada” confirmou a crescente importância de pesquisas na área com um leque diverso de análises e preocupações. Recebemos, nós organizadores do dossiê, um volume muito significativo de propostas, e os editores da *Revista Debates* acharam por bem dividir o dossiê em dois números, o que permitiu a publicação de um maior número de contribuições.

Este é o segundo número com 5 artigos, contemplando temas que focam nas dimensões que fundamentam a extrema direita: a identificação do perfil dos eleitores, as razões do voto e as janelas de oportunidade para a emergência e desenvolvimento do fenômeno. Além da demanda, este volume também contribui com análises que discutem a diversidade e heterogeneidade da extrema direita, suas lógicas e dinâmicas de funcionamento.

Este segundo número inicia com um estudo de caso de Helcimara Telles, Diego Prata e Rafael Fonseca sobre os eleitores do partido de extrema direita espanhol, VOX, na eleição nacional de 2023, quando a legenda se torna a terceira força de representação parlamentar no país. Ao analisar e testar variáveis que identificam e motivam o eleitor do VOX (perfil sociodemográfico, política/ideologia, agenda de costumes, polarização afetiva), o estudo aponta o posicionamento ideológico à direita como a variável de maior impacto na formatação do eleitor e decisão de voto na legenda da extrema direita.

A seguir temos Janaine Aires, Ederson Levi Rodrigues da Costa e Claviano Nascimento, autores de um estudo comparado de estratégias comunicacionais de líderes da extrema direita em quatro países: Donald Trump (EUA), Javier Milei (Argentina), Jair Bolsonaro (Brasil) e Viktor Orbán (Hungria). A preocupação central dos autores é analisar o impacto da televisão aberta como fomentadora do retrocesso dos regimes democráticos. São utilizadas quatro categorias para comparar as lideranças da extrema direita: o perfil midiático em período pré e pós-eleitoral da liderança, o formato televisivo, o modelo de governança informacional, a regulação e o poder midiático-empresarial, e a articulação transnacional de repertórios comunicacionais. O destaque central do artigo é apontar que, mesmo com a ascensão da comunicação digital, a televisão na estratégia das lideranças da extrema direita não pode ser desconsiderada, tanto para sua emergência e ascensão quanto sua manutenção.

O terceiro artigo, por sua vez, analisa o processo de transnacionalização e globalização da extrema direita. Ramon Fernandes Lourenço e Tereza Maria Spyder Dulci observam especificamente a articulação das conferências da *Conservative Political Action Conferences* (CPACs) realizadas nas Américas. Os autores apresentam os princípios e mecanismos que mobilizam e articulam a extrema direita na formação de uma perspectiva de coesão e ação transnacional. São utilizadas como base de dados os sites oficiais dos CPACs e aplicada a técnica de *snowball sampling* (amostragem em bola de neve). Em todos os períodos examinados foi verificada a recorrência de *clusters* que articulam repertórios morais, atores políticos e instituições de orientação conservadora. A persistência desses agrupamentos sugere a conformação de um núcleo discursivo relativamente estável, responsável por estruturar, ordenar e conferir coerência à circulação de sentidos no interior desse ecossistema político.

O artigo de Thomas Kestler é uma importante contribuição com o objetivo de sistematizar as distinções, semelhanças e aproximações dos movimentos dentro do espectro da direita no continente latino-americano. A proposta é analisar comparativamente os perfis programáticos de oito lideranças na região. As diversidades das correntes da direita, nomeadas pelo autor como “populismo de direita”, são medidas e identificadas a partir de indicadores. Com a metodologia comparada, foi possível destacar a heterogeneidade do fenômeno. O artigo aponta para uma improvável durabilidade de extrema-direita no continente, dada sua dificuldade de construção de uma coesão consistente fundamentada em uma hegemonia programática com maior homogeneidade.

Por último, temos o artigo de Ever Josué Fuentes Guevara, que parte do conceito de democracia delegativa de Guillermo O'Donnell, desenvolvido no início dos anos 90, para comparar diferentes casos da extrema direita (Brasil, Argentina, EUA e Espanha). Ao aplicar a metodologia de análise de conteúdo, documental e institucional, são observadas três variáveis: concentração de poder no Executivo, horizontalidade e independência do Poder Judiciário e órgãos de controle, e desintermediação comunicacional e comunicação plebiscitária do Poder Executivo. A preocupação central do autor é demonstrar a capacidade do modelo teórico-analítico de O'Donnell para compreender o fenômeno contemporâneo da emergente extrema direita e a crise dos regimes democráticos no século XXI, aplicável para casos em diferentes continentes.

Este número conta, ainda, com quatro artigos livres: “A geografia eleitoral do Partido dos Trabalhadores nas eleições municipais (2000–2024): Expansão, consolidação e retração territorial”, de Vinícius Rainer Boniolo, Alex Marcelo de Campos e Aldenor da Silva Ferreira; “A sustentabilidade das instituições participativas e a desdemocratização neoliberal dos regimes políticos locais”, escrito por Luciano Joel Fedozzi; “Neo-reactionary futurism: Techno-utopianism and the far-right's past-future nexus”, de Lucas Sudbrack; e “Retribuições e trajetórias: Motivações de filiados antigos e novos no Partido dos Trabalhadores”, de autoria de Éder Rodrigo Gimenes, Filipi Vicentini Faeti, José Roberto Paludo e Julian Borba.

Nós, organizadores do dossiê, agradecemos as contribuições dos autores e apoio dos editores da Revista Debates. São, sem dúvida, importantes aportes para o enriquecimento do projeto PROBAL (Programa Brasil–Alemanha/CAPES–DAAD): “A Extrema–Direita na Alemanha e no Brasil: uma análise histórica e comparada”, do qual somos membros ativos.

Os Organizadores

Silvana Krause
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

João Feres Júnior
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Wolfgang Muno
Universidade de Rostock